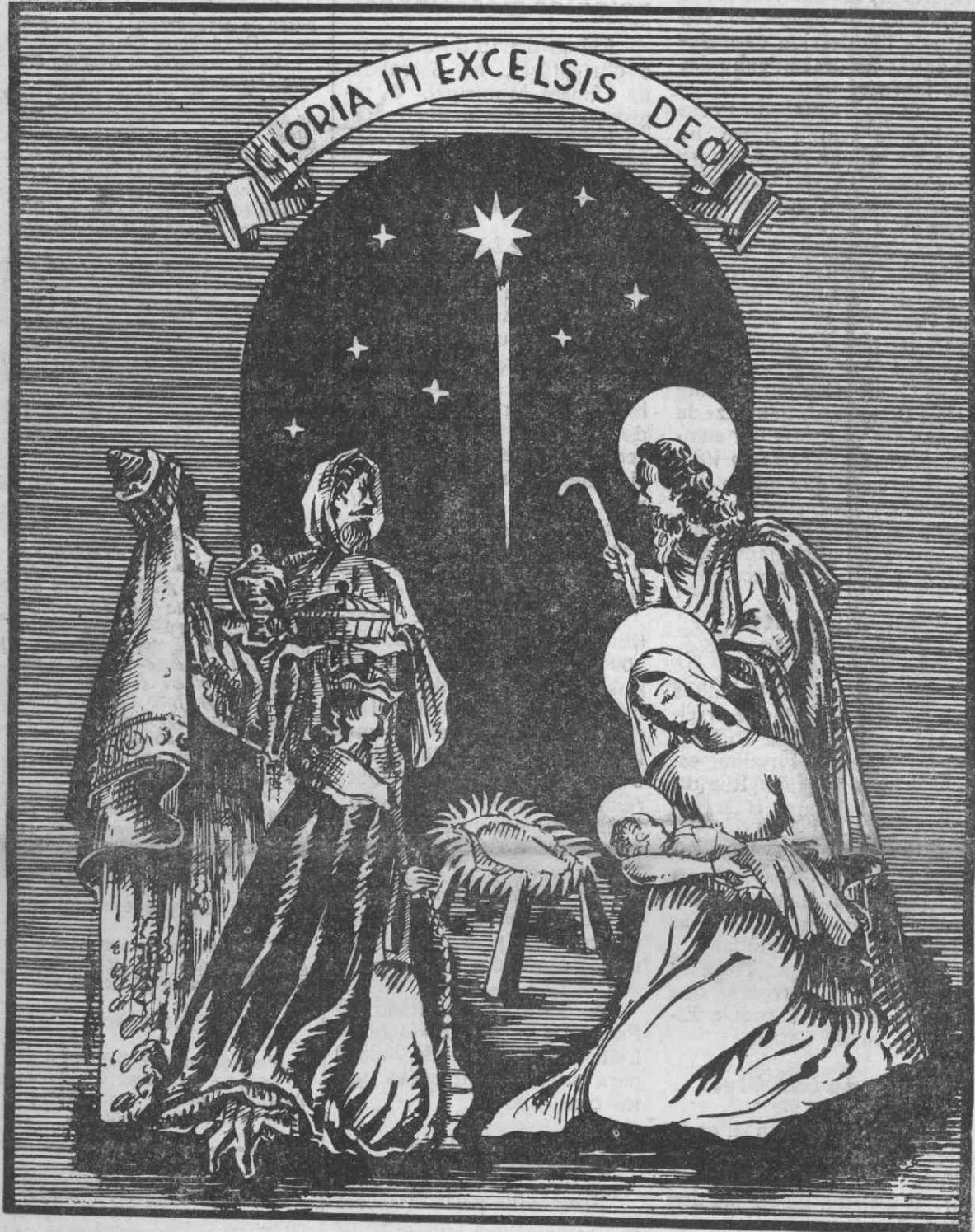


Redacção e Administração:
Rua de Manuel Firmino, 1 — Telefone 746
AVEIRO

Director: M. CAETANO FIDALGO
Editor: A. AUGUSTO DE OLIVEIRA
Administrador: ÁLVARO MAGALHÃES

Ano XXV-N.º 1.227 — 8 de Janeiro de 1955
Composição e Impressão:
Gráfica Aveirense, L.da — AVEIRO



O NASCIMENTO de Jesus é sempre o começo de um mundo melhor, para todos aqueles que nascem de novo com Ele. Pois Jesus não nascerá nunca para os homens a quem cegue a divina claridade do mistério do Natal.

E enquanto Jesus não nasça nas consciências, por maior que seja o progresso do saber e o poder da técnica, o mundo melhor não virá; o homem habitará nas trevas.

E Jesus, como Ele próprio declarou, e a história de vinte séculos documenta, a «Luz do mundo». E, à medida que Jesus se afasta, decai e morre aquilo que faz a superioridade radical da civilização cristã: o conhecimento de Deus e o respeito do homem.

Ou antes. Jesus não se afasta, porquanto, para se aproximar da humanidade e a regenerar, se fez Homem; os homens é que se afastam d'Ele, recusando o caminho, a verdade e a vida do mundo melhor.

Começou a tragédia deste afastamento, que é a grande crise do mundo ocidental, no século XVI, com o regresso dos deuses pagãos, inimigos do homem. Hoje Jesus está ausente no espírito e no coração de multidões.

Alguns falarão talvez ainda do «divino», como aquele sedutor mestre do racionalismo moderno, que achava bem os deuses não fossem eternos, e todo se empenhou em amortilhar no «lençol de púrpura dos deuses mortos» a divindade de Jesus: um divino vago e impessoal, que nada ensina, nada exige, nada é, «abismo sem nome para onde corre o imenso rio do esquecimento que nos arrasta». Menos que no paganismo.

Mas muitos não falam já sequer desse Deus abstracto, distante, que dorme num silêncio infinito, esquecido dos homens; afirmam resolutamente a «morte de Deus», e fazem-nos recair, pior que no paganismo, na escura prisão de ferro da matéria.

.....
Um mundo melhor será obra da Verdade e do Amor; não se realizará nunca sem Jesus.

Do caos que sucedeu às invasões fez a Igreja nascer a Europa; uma civilização nova, com clara noção dos direitos de Deus e da dignidade humana, em que foi banida a escravidão, reabilitada a mulher, quase deificado o pobre, se formou no seu seio fecundo.

Palavras da Mensagem
Natalícia do Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa —

Chegou a hora do Palácio da Justiça

A CABAMOS de receber a notícia de que o Governador Civil conferenciou em Lisboa com o Senhor Professor Doutor Antunes Varela, ilustre Ministro da Justiça, sobre o futuro Palácio da Justiça de Aveiro.

Reconheceu o Ministro a urgente necessidade da sua construção. Para isso, a Câmara Municipal, além de oferecer o terreno necessário, terá de participar a obra dentro dos limites das suas possibilidades financeiras.

Aquele membro do Governo passará brevemente por Aveiro, a fim de apreciar o local que lhe foi proposto pelo Senhor Presidente da Câmara.

O *Correio do Vouga* agitou há tempos, numa série de artigos subscritos pelos seus colaboradores srs. Drs. Querubim Guimarães e António Christo, este importantíssimo problema, pondo em evidência a enorme pobreza das instalações por onde se encontram presentemente divididos os serviços judiciais, em flagrante contraste com a sua alta dignidade. Muito agora se regozija, por isso, ao dar esta feliz notícia aos leitores. Que tudo se conjugue para que o Palácio da Justiça de Aveiro seja, muito em breve, a realidade que tanto se deseja.

O Círculo de Cultura Musical vai ressurgir?

VAI tentar-se o ressurgimento da Delegação do Círculo de Cultura Musical. Lamentavelmente, por desinteresse e incompreensão de muitos, a instituição prestimosa a que Aveiro deve noites inolvidáveis de arte, viu-se forçada a interromper a sua actividade, na época transacta. A cidade, que se ufana do seu progresso, um tanto levemente,

calor do seu entusiasmo, propugnou pela manutenção do Círculo e, pelos meios ao seu alcance, obstinou-se em fazer reconsiderar os que, imponderadamente, ou para poupar um pequeno sacrifício em favor dos interesses artísticos de Aveiro — e, portanto, dos seus próprios — deixavam desaparecer uma instituição digna de todo o carinho e do concurso de todos. Não foi



prostergando para plano secundário as suas tradições de meio musical de bom gosto e bom nível, deixou-se retrogradar num domínio em que se comprazia a apregoar predilecções. Felizmente, sentiu a falta, considerou-se diminuída nos seus brios, achou-se desprovida de um elemento de deleite espiritual, a que já se habituara e, realmente, apreciava e estimava.

Este jornal, com todo o

ouvido há um ano. Ainda se não sofrera, ao vivo, a falta dos concertos — o vácuo musical a que ficámos relegados.

O aspecto do problema é agora diferente. Há um desejo de recuperar, uma necessidade de readquirir o perdido, o sentimento da perda de um benefício dificilmente dispensável para quem preza a sua hierarquia de pessoa civiliza-

(Continua na 3.ª página)



FUTEBOL

Campeonato Distrital da I Divisão

Quando no início desta prova associativa afirmámos neste lugar que o Beira-Mar seria um dos grandes favoritos ao título, longe estávamos de supor que o Ovarense nos desse a surpresa de bater um «record» de vitórias, aliás bem merecidas, que o guindariam ao primeiro lugar da tabela da classificação.

O Beira-Mar será, pois, o sub-campeão. O seu comportamento no torneio, nas jornadas já jogadas, não tem sido digno de louvores, porquanto a regularidade tem andado muito afastada da equipa.

Há ainda cinco jornadas a realizar mas, cremos bem, os dois primeiros lugares não serão afectados com esses jogos.

Recebendo o Arrifanense no seu terreno, o Lamas venceu com toda a naturalidade por 3 0.

O Feirense, actuando também no seu campo, atingiu o resultado de 4-0, contra um Agueda desarticulado que nunca conseguiu uma jogada perigosa junto da baliza do grupo visitado.

O Mealhada, como era de prever, perdeu com o Pejão naquela vila bairradina, por uma diferença que não deslustra — 2-3.

O Bustos, impondo-se ao Lourosa, cedeu um ponto em sua casa, o que é de salientar, dadas as dificuldades com que a equipa luta desde o início do campeonato.

A derrota do Beira-Mar aceita-se como normal. O Ovarense, com um poder atlético superior, embora não conte com tantos «malabaristas» como a equipa aveirense, possui um conjunto superior. Isto é que é um factor basilar para vencer, visto que não são este ou aquele jogador habilidoso o pilar dum grupo, e, para triunfar necessita-se de homogeneidade.

Se nada de anormal surgir na marcha do campeonato, o grupo aveirense conquistará o título de sub-campeão. Os dois primeiros lugares ficarão bem entregues ao Ovarense e ao Beira-Mar.

Equipas mais regulares durante o torneio, e, por isso, mais equipas, só o azar podia destroná-las dos lugares primeiros.

Sobre os últimos lugares o caso parece arrumado entre o Mealhada e o Bustos, com manifesta tendência para os bairradinos que, este ano, animaram o campeonato, não pelo seu valor mas pelo entusiasmo com que se entregaram à luta, mesmo quando o marcador lhes não podia já ser favorável, dada a desvantagem verificada no momento.

Resultados da 13.ª jornada:

Lamas - Arrifanense, 3-0; Feirense-Agueda, 4-0; Mealhada-Pejão, 2-3; Bustos-Lourosa, 1-1; e Ovarense-Beira-Mar, 4-1.

Zambrenes e Trincheiras

IMPERMEÁVEIS

Armazém Sérgio — Av. Dr. L. Peixinho, 66 — Aveiro

CINEMA

HOJE:

Tóto entre mulheres — Uma farsa italiana, com o conhecido cómico, Ave Ninchi e Pepino de Filippo. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral:* Exageros e liberdades misturadas num filme que pretende só distrair. *Para adultos.*

AMANHÃ:

Saadta — Uma película de aventuras, em technicolor, decorrida no ambiente tumultuoso de Marrocos. Interpretação de Mel Ferrer, Cornel Wilde e Rita Gam. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral:* A vida aventureira da protagonista, cheia de perigos aliciantes, obriga-nos a reservar a película para adultos.

A mulher que inventou o amor — Uma película dramática italiana, interpretada por Silvana Pampanini e Mariella Lotti. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral:* Não é filme aconselhável. Abundam as cenas pornográficas e ambiente de sensualidade e violência. *Para adultos, com sérias reservas.*

QUARTA-FEIRA:

Madame de... Filme dramático, com Charles Boyer, Danielle Darrieux e Vittorio de Sica. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral:* Ambiente de adultério; para adultos, com reservas.

QUINTA-FEIRA:

O Padeiro de Valorgue — Com Fernandel, George Chamard e Madeleine Silvan. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral:* Para adultos.

SEXTA-FEIRA:

Filhos de Ninguém — Filme dramático italiano, com Amadeo Nazari, Yvonne Sanson e Françoise Rosay. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral:* A falta de escrúpulos dos protagonistas faz reservar a película para adultos.

Espectáculo de Variedades

Realiza-se na próxima terça-feira, pelas 21,45 horas, um espectáculo de variedades em homenagem ao Sport Clube Beira-Mar. Do elenco dos artistas fazem parte Humberto Madeira, Eugénio Salvador, Elsa Marval, Teresa Gomes, etc. Além destes artistas, registamos o reaparecimento no palco do Teatro Aveirense da popular artista bairradina Nantília de Oliveira.



Vende-se

Um terreno em Aveiro, na Rua da Pêga. Informa Ermelinda Duarte, Gafanha da Nazaré — Cale da Vila, ao lado dos «Armazéns Fidalgo».

Bispo Auxiliar do Porto

A Santa Sé acaba de nomear Bispo Titular de Heliosebaste e Auxiliar do Porto o Senhor Padre Florentino de Andrade e Silva, Director Espiritual do Seminário de Nossa Senhora do Rosário de Vilar, daquela cidade.

O novo Prelado Português é natural de Mosteirô, Vila da Feira, onde nasceu no dia 9 de Abril de 1915, contando, portanto, apenas 39 anos de idade. Frequentou os Seminários do Porto e foi ordenado pelo Senhor D. António Augusto de Castro Meireles no dia 31 de Outubro de 1937, celebrando a Missa Nova, na sua terra natal, a 7 de Novembro do mesmo ano.

Foi prefeito e professor do Seminário de Vilar até ser nomeado director espiritual em 1944. Entre outras funções de responsabilidade, tem desempenhado as de director diocesano do Apostolado da Oração, assistente diocesano da Juventude Escolar Católica Feminina, professor de Religião e Moral no Liceu de D. Manuel II e director nacional da Associação dos Padres Adoradores.

Escritor de admirável estilo, publicou os seguintes volumes: *Da formação para o Sacerdócio, Acção e Sobrenatural, Terra Consagrada e Apelos do Verbo — Respostas do Homem.*

O *Correio do Vouga* dirige ao Senhor D. Florentino de Andrade e Silva as suas respeitadas saudações e faz votos pela fecundidade e glória do seu episcopado.

Como o novo Prelado é natural de um concelho que pertence ao seu distrito, Aveiro também não pode deixar de sentir a honra desta nomeação.

O Círculo de Cultura Musical vai ressurgir?

— Continuação da 1.ª página —

da, habitante de uma terra civilizada.

A iniciativa de restaurar a Delegação do Círculo não pode, assim, deixar de ser jubilosamente acolhida pelos amadores de música da cidade e da região; não pode deixar de despertar-lhes o mais activo interesse, traduzido não pela sua inscrição, mas procurando atrair novos sócios. E' do número destes que dependem a vida da instituição e a qualidade dos concertos. Quanto mais numerosos forem, maiores serão as possibilidades de voltarmos a apreciar conjuntos de renome mundial como as Orquestras Colonne, Maio Musical Florentino, de Bamberg, Halle, de Câmara de Estugarda, Academia de Instrumentistas de Câmara de Lisboa, Quarteto Hungaro, etc.; notabilidades como Guilhermina Suggia, Ginete Neveu, Giesiking, Szering, Kempff, Fournier, Magaloff e tantos outros.

A actividade deste ano será conjugada com nova visita a Aveiro da Companhia de Opera Lírica Italiana, que na época transacta atingiu entre nós um notável êxito. Compreenderá ainda um concerto sinfónico, tão do gosto do nosso público e o restante elenco da temporada estará,

sem dúvida, à altura das tradições criadas, em oito temporadas brilhantíssimas.

Sabemos que as entidades oficiais — e em particular a Câmara Municipal e a Comissão de Turismo — dão o mais decidido apoio à iniciativa. Resta, pois, apenas, que todos aqueles que verdadeiramente gostam de música, se empenhem em tornar possível este louvável empreendimento, e prontamente respondam à circular que lhes vai ser dirigida, por estes dias, pela Delegação do Círculo, enviando as sus inscrições, e de quantos logrem convencer das vantagens desta tentativa de reabilitação cultural da nossa terra.

Só assim, repetimos, voltaremos a ter ensejo de aplaudir as grandes celebridades musicais, e Aveiro reassumirá essa invejável posição de meio considerado estimado pelos artistas de grande projecção.

Se todos se aprestarem a enviar as suas fichas, e corresponderem ao apelo que lhes vai ser endereçado para se alcançar, por uma influência directa, o meio milhar de sócios indispensável, há todas as probabilidades de que dentro de um mês recomece a actividade do Círculo.

SENSACIONAL!...

DISCOS PHILIPS

MICROGRAVAÇÕES

A Firma Frazão & Oliveira, L.^{da} oferece um gira discos de 3 rotações na 1.ª aquisição de 10 discos microgravados.

Em stock as últimas microgravações em todos os géneros de música.

Os caminhos da nossa vida

PASSOU o Natal. E também o Ano Novo. E fizeram-se votos de muito Boas Festas. Desejaram-se muitas felicidades para o Novo Ano. Tudo está muito bem. E no dia de Natal houve a *consoada*. Muita luz, muita alegria. Boas Festas. Presépios, alguns. Talvez muitas árvores de Natal. E alguns bailes. Música. E a Missa da meia-noite. Foi tudo tão lindo! E mais bailes, e mais alegria na passagem do ano. As festas continuam.

Mas o frio também não nos quer deixar. Sabes? Eu continuo a ver aquela pobre doentinha que morre aos poucos. E o tuberculoso que não tem de que se vestir. «Agora, com o frio, é muito pior», diz ele. E aqueles nossos irmãos que vivem ali numa barraca. Para todos eles também houve Natal, e Boas Festas, e Ano Novo... à sua maneira.

O Menino Jesus continua a tremer de frio por aí, em tantos currais, como o de Belém. Não penses tu que é um *presépio* como os que tu fazes em tua casa. Não, senhor. É um curral, como o de Belém. Nem calor, nem cama. O frio e a chuva. Também é Natal para os pobrezinhos. Porque eles é que *vivem* o verdadeiro, como Jesus Menino quando nasceu. Nós quase que *vivemos* um outro Natal.

Vem comigo e entra, se puderes, em todos estes buracos, e currais, e novos presépios. E apresenta aos Cristos vivos as tuas ofertas, a generosidade do teu amor, um pouco de calor do teu coração.

Alguém, de Aveiro, mandou muita roupa para os presos e pobrezinhos e um par de sapatos. E mais 20\$00 para uma Missa que já foi celebrada.

A roupa vem sempre com este rótulo: *pode usar-se*. E' o escrúpulo, o respeito pelos pobrezinhos. E' de joelhos que nós queríamos entregar estas esmolas. Aquele anónimo vem, mais uma vez, *consoar* com os pobrezinhos deixando 100\$00 no Banco de Portugal. E 5\$00 de Ilhavo, pedindo ao Senhor forças para levar a cruz da vida. E mais 5\$00 encontrados na via pública por uma criada de servir. Eu não faço comentários. Para quê?

De Aveiro, dum família que dá todos os meses, 20\$00. A Moagem Aveirense deu, de consoada, 40 pães e 200\$00 para 40 pobres. Uma doentinha mandou roupas, feitas por ela própria, para as crianças pobres, e mais açúcar, arroz, etc. Uma anónima de Cedrim, 20\$00. Não se sabe donde veio muita roupa branca, para cama, e camisolas e ainda uns sapatos e uns chinélos. E um anónimo veio trazer, ao Seminário, 20\$00. E mais 20 de outra anónima de Aveiro.

Continua a ler os presentes que deste ao Menino. Penicilina, dum médico da cidade. 50\$00 dum sacerdote. 20\$00 dum médico de Avei-

ro, que tem pena de não poder dar mais. Deus a ajude nas suas dificuldades. Retalhos de flanela, de Ilhavo, De Salreu, de uma Mãe, um casaco pelas intenções que não esquecemos. Mais medicamentos dum médico de Aveiro. Um outro médico, de Lisboa, manda medicamentos pedindo que rezemos pela felicidade do seu primeiro filhinho. Duma jocista da Murtosa, 25\$00. Mais 20\$00 dum sacerdote. 50\$00 dum senhora de Aveiro. 30 dum criada de servir, da cidade. Uma senhora de Aveiro pediu a pessoas amigas e mandou 50\$00. A farinha, da Gafanha da Nazaré. Alguém passa na rua e vem pôr nas nossas mãos 20\$00, com pena de não poder dar mais.

Veio, de Esgueira, uma carta com 20\$00. Foi meditação. "... pelo eterno descanso da alma do querido, saudoso e martirizado Pároco que foi da freguesia de Esgueira. Que ele obtenha, lá do céu onde mora, a conversão dum alma que não conseguiu trazer para o Senhor com as suas canseiras apostólicas». E mais diz a carta. Foi meditação.

De Ilhavo, 25\$00 e mais 20\$00 por uma intenção e pela alma dum pessoa de família. Um anónimo, pelas almas, manda 50\$00. Na Igreja da Misericórdia deram-nos 10\$00. Uma criada, para a tuberculosa, manda 10. Na Vera-Cruz, 20\$00. Uma anónima, de Ilhavo, 20\$00. 100\$00 dum sacerdote do Seminário.

A Mãe das Marias e do Manuel manda arroz, bacalhau, macarrão, etc., uma grande *consoada*. Desta vez tem uma intenção particular: «Essa pequenina esmola é dada pelo amor de Deus. Na Santa Missa eu peço para que se digne pedir a Deus pela saúde de uma das minhas Marias, que anda, há muito tempo, bastante doente».

E mais nada. Já fomos aos presépios vivos que por aí há, depositar a oferta que é tua. Nem imaginas a alegria que Ele teve. Não tens ouro, nem incenso, nem mirra. Mas tens um coração que sabe amar, pelo amor de Deus.

Até daqui a quinze dias, sa Deus quiser. Quando sentires o frio, lembra-te de que há quem tenha mais que tu.

Nomeações

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro dignou-se fazer as seguintes nomeações:

Padre Manuel Agostinho Valente Garrido — Pároco de Pardilhó;

Padre João Evangelista Marques Sarrico — Pároco de Fermentelos.

Padre António da Silva Moura — Coadjutor de Oiã.

LUVA

Achou-se uma luva na estrada da Barra. Entrega-se na Casa Gonzalez — Aveiro, mediante o pagamento deste anúncio.

Eirol

Residência Paroquial

Eirol, 4 — A favor da nova Residência Paroquial, realizou-se no passado domingo mais um Cortejo de Pastoras, que constituiu uma grande jornada de bemfazer, um gesto de puro baírrismo para que, num futuro muito próximo, tude se coadune no sentido da freguesia poder abrir de par em par as portas da sua confortável Residência Paroquial ao pastor que, sem arredar pé da sua herdade, pacientemente apascentará o seu fiel e dedicado rebanho.

Que o povo continue a saber responder ao significativo apelo, ajudando sempre na medida do possível.

Por impedimento do rev. pároco da freguesia, presidiu, em parte, à cerimónia do «Beijar o Menino», o rev. pároco de S. João de Loure.

Dr. Alvaro Sampaio

A freguesia continua em franco progresso, graças à iniciativa da Junta da Paróquia, agora concretizada, pela Câmara Municipal, na pessoa do seu ilustre Presidente.

O sr. Dr. Alvaro Sampaio, que a esta freguesia sempre dedicou especial carinho, voltou-se para ela tão fraternalmente, que a este ordeiro povo não têm passado despercebidas as suas constantes visitas à povoação, ora constatando factos, ora orientando serviços.

Foi uma surpresa que o sr. Dr. Alvaro Sampaio fez à freguesia, depois de um tão valioso auxílio na colocação dos cubos de granito na Rua da Residência, mandando calcetar também a cubos e a expensas da Câmara a Rua da Igreja, agora secundada pela colocação de painéis em azulejos, indicando o nome das ruas respectivas.

São gestos que não podem nem devem ser esquecidos.

Para o sr. Presidente da Câmara, um muito obrigado da freguesia de Eirol. — C.

Com 38\$00 por mês!

V. Ex.^a poderá adquirir o famoso ferro eléctrico automático «Aesijower»

« Casa das Utilidades

Alquerubim

Alquerubim, 2 — Realizou-se ontem, nesta freguesia, o tradicional Cortejo das Pastorinhas, que registou grande afluência de forasteiros. Houve o encontro da praxe com as figuras vestidas a rigor, segundo o costume da época. O vistoso e novo guarda-roupa, que este ano se estreou, é pertença da freguesia, mercê da dedicação, brio, boa vontade e sacrifício de algumas almas boas, que renunciaram alegremente a muitas horas de descanso, para, ao serão, durante mais de um mês, trabalharam desveladamente para a sua igreja. Bem hajam.

— Como é costume, distribuíram nesta quadra natalícia donativos, em géneros e dinheiro, aos pobres desta freguesia, a «Casa do Povo» e a «Junta da Freguesia».

— Com grande entusiasmo e bom espírito cristão, começou a funcionar pela primeira vez, nesta freguesia, uma «Conferência Feminina de São Vicente de Paulo» assumindo a presidência a sr.^a D. Dulce Pereira Lemos.

— Um grupo de generosos rapazes irá cantar os «Santos Reis» em favor de um pobre doentinho e do restauro das «alminhas» que existem na freguesia. — C.

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Duas Marinhas de fazer sal

VENDEM-SE

Graceira Pequena, sita no concelho de Ilhavo.

Grã-Caravela, sita no concelho de Aveiro.

Informações e propostas, em carta fechada, para

Dr. Querubim Guimarães
AVEIRO

DUATE DA ROCHA & FONSECA

Por escritura de 4 de Dezembro de 1954, lavrada a fls. 47, do Livro n.º 400, das Notas deste Cartório, foi constituída entre Duarte da Rocha e Mário Nunes da Fonseca, casados, da Quinta do Picado — Aradas — Aveiro, a Sociedade em nome colectivo sob a Firma supra, nos termos dos Artigos seguintes:

1.º — Esta Sociedade girará sob a firma Duarte da Rocha & Fonseca, da qual ambos os sócios poderão fazer uso;

2.º — A sua séde e estabelecimento ficam sendo no lugar da Quinta do Picado, freguesia de Aradas, do concelho de Aveiro — em local a arrendar;

3.º — O objecto social é o comércio de compra e venda de móveis, sua montagem, e execução dos seus acabamentos, compra e venda de louças e artigos de utilidades;

4.º — A Sociedade começará a girar no dia 1 de Janeiro de 1955, e durará por tempo indeterminado;

5.º — O capital social é do montante de vinte mil escudos, fornecido pelos dois sócios, em partes iguais e em dinheiro; e as entradas acham-se já em Caixa;

6.º — Entre eles sócios não há vantagens especiais, e os ganhos e perdas deverão ser repartidos por igual;

7.º — Anualmente se dará balanço, que será fechado com a data de 31 de Dezembro;

8.º — Em tudo o mais aqui não previsto, serão aplicadas as respectivas disposições legais.

Está conforme.
Cartório Notarial de Ilhavo, 6 de Dezembro de 1954.

O Notário,

Joaquim Tavares da Silveira

A Casa Piçarra

Agradece rec[redacted] seus estimados clientes a preferência dada nas compras quando da inauguração do seu Stand de vendas sito na

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 65-69

esperando a continuação das suas prezadas ordens.

Informamos que se mantêm até 31 de Janeiro do corrente ano as condições especiais de venda, que são:

**Descontos sobre os preços de Fábrica,
nunca inferiores a 15%.**

Além deste desconto, por compras do valor igual ou superior a Esc. 500\$00 receberão os clientes uma senha de bônus de 10% sobre o custo líquido das mesmas, para ser utilizado noutras compras posteriores.

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NOR TENHA
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º * Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º
Telef. 26706-Porto * Telef. 35313-Lisboa

Externato de Albergaria

TELEF. 72 Albergaria - a - Velha

Curso primário e 1.º e 2.º ciclo dos Liceus

AMBOS OS SEXOS

Gabardines

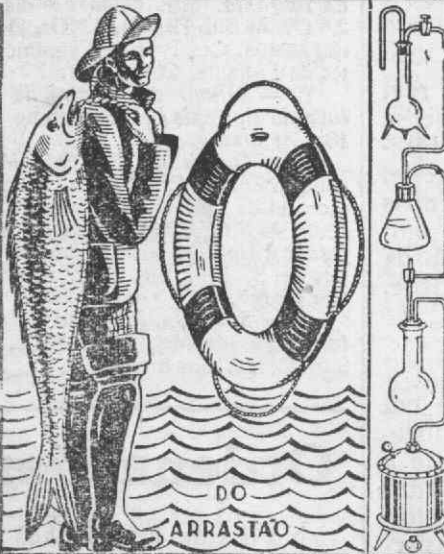
Aven. Dr. Lourenço
Peixinho, 66



Canadianas

AVEIRO

OLEO DE FIGADO BACALHAU



SANTA JOANA

Este ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema osseo, a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifique os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

— DA —

Farmácia Morais Calado

TEL. 149

AVEIRO

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS
E ANTRAZES

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO" V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.
Telef. 665 - AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19



São horas de comprares um relógio

LEMANIA
O EMBAIXADOR
DA INDÚSTRIA
SUIÇA



Chevrolet

De 5 lugares de livrete, modelo 1953, em estado de novo, vende-se por motivo de retirada do seu proprietário. Informa Francisco de Bastos—Esgueira-Aveiro.

Ford Modelo A

Vendem, em bom estado

Santos & Gamelas, L.ª

TELEF. 436 AVEIRO

Dr. Luís Eduardo Ramos

Ex-Médico Assistente da Estância Sanatorial do Caramulo

Médico do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos
**DOENÇAS PULMONARES
RAIOS X**

Vacinação pelo B. C. G.

Consultório: Avenida Dr. Lourenço Peixinho (Por cima do Banco Português do Atlântico—Aveiro)

Consultas: Todos os dias, excepto às segundas feiras, das 10 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados, das 10 às 12 e das 14 às 16,30

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

RÁDIOS

BRAUN E EMUD

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as marcas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos Aflitos), 65 — Aveiro



Vende-se

Quinta de estimação e rendimento de futuro próspero, para construção de casas de rendimento, a 2 km. do centro da cidade, podendo também ser vendida aos talhões. Terreno de 1.ª qualidade, com cerca de 24.000 m². Vedada e com água de abundância. Casa de habitação e outras dependências e anexos. Alpendre e Armazém. Casa e eira, galinheiro e currais. Um bom pomar de laranjeiras de fruto delicioso e outras árvores de fruto. Ver e tratar na mesma, todos os dias até às 12 horas, com o Sr. M. S. Marques, Rua de S. Geraldo—Presa AVEIRO

Frio! Frio!

Caloríferos eléctricos e a petróleo aos melhores preços do mercado

só na Casa das Utilidades

Rv. Dr. L. Peixinho 124—Aveiro

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h. Telefones } Residência 725 } Consultório 780

AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO } Consultório 79

Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do Serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas em Aveiro no 2.º domingo de cada mês, das 8,30 horas ao meio dia, na R. dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 80.

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

Pelo presente se faz público que por sentença de 10 do corrente, foram declarados em estado de insolvência António Martins Gomes e mulher Maria do Rosário Martins Gomes, ela residente em Esgueira e ele em Lisboa, tendo sido fixado em 30 dias, o prazo para a reclamação dos créditos, e nomeado administrador da massa insolvência Manuel da Cruz e Sousa, funcionário bancário, desta cidade.

Aveiro, 20 de Dezembro de 1954.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito

José Luis de Almeida

O Chefe da 1.ª Secção do 2.º Juizo
Fernando da Rocha Pereira

PENSÃO

Passa-se, por motivo de retirada uma Pensão-Restaurante na vila de Albergaria-a-Velha. Tratar na Redacção do Jornal de Albergaria-a-Velha.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Palmeis com Imagens

Visado pela Comissão de Censura

Duarte & Pimentel,

LIMITADA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 147

AVEIRO



Tem o prazer de anunciar que, a partir de 1 de Janeiro, o GAZCIDLA distribuído, é de fabrico Nacional e produzido nas novas instalações da

SACOR

Em toda a área desta AGÊNCIA CENTRAL, o GAZCIDLA, será vendido ao público, ao preço de:

Escudos 7\$00 o Quilo

o que o torna ainda mais acessível



Vendas de aparelhos para todos os fins domésticos, com grandes facilidades de pagamento



Viva com GAZCIDLA onde quer que viva

**Cozinha * Banho * Iluminação
Aquecimento * Refrigeração**

NA MAIS RIGOROSA SELECÇÃO Máquina de escrever

Se pretende comprar árvores de fruto, videiras, toda a espécie de arvoredos, roseiras e plantas para jardins, adquira-as na Companhia Hortícola — Rua de Azevedo Albuquerque, 5 — PORTO
Que há 104 anos garante o que vende

UNDERWOOD — máquina de escrever, tipo comercial



Sempre
os
melhores
lanifícios
aos
melhores
preços



Canadianas
Confecção
perfeita
e com bons
tecidos
380\$00
500\$00
650\$00



Trincheiras
em tela
especial
—
Dragon
350\$00
500\$00
650\$00



Gabardines
de lã
artigo
impermeabi-
lizado
75o\$00
85o\$00
95o\$00



Impermeáveis
para
RAPAZES
25o\$00
275\$00
29o\$00

marbex

MARCA
De fazendas para fatos
de grande categoria

ARMAZÉM SÉRGIOS
AVEIRO

**PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!**
A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S^{TA} CATARINA, 108-2º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio, 3 (ângulo da Rua Augusta)

Casamentos!

Presentei-os com artigos da
Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

ALUGA-SE

Em Aradas, a 2 km. de Aveiro, uma óptima moradia, com ou sem mobília e com todas as comodidades: água corrente quente e fria, fogões de sala, garagem para dois automóveis, lindo jardim e pequeno quintal com muitas árvores de fruto, etc.

Tratar no Arcada Hotel
— Telef. 78.

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

Editais

Dr. Alvaro da Silva Sampaio,
Presidente da Câmara
Municipal do Concelho de
Aveiro:

Faço público que esta Câmara Municipal, na sua reunião ordinária de 2 do corrente mês, deliberou que as suas reuniões ordinárias se efectuem todas as segundas-feiras, pelas 14 e 30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Para constar e devidos efeitos, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, *Dário da Silva Ladeira*, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Aveiro e Paços do Concelho, 3 de Janeiro de 1954.

O Presidente da Câmara,
Alvaro Sampaio

Marca de confiança

— DE
Fazendas
a preços
populares

Traccoursol

Armazém Sérgio — AVEIRO

Loja do Gu

es. Tércio Guimarães

AVEIRO

Crónica internacional

A paz do Mundo não é a paz de Cristo, mas essa mesmo virá no ano que entrou agora?

NA crónica anterior falei da paz de Cristo, aquela que a Mensagem do Natal anunciou pela voz dos Anjos aos pastores. Essa paz é a paz dos homens de boa vontade, a que corresponde, no mesmo coro angélico, à glória a Deus nas alturas. Como se pode glorificar a Deus no Céu se na Terra não reina a paz por carência de boa vontade?

A paz do Mundo é bem diversa da paz de Cristo.

Os homens vivem a ilusão de um poder que não têm e por isso esquecem Deus e afastam-se de Cristo, o próprio Deus humanado. Ele chama-os e abre aos seus corações de pedra, gelados porque lhes falta o calor da fé, o seu coração inflamado de amor. Mas eles não O ouvem e afastam-se esquecendo-O.

O Senhor Cardinal Patriarca bem no-lo disse na expressiva lição da sua Mensagem do Natal. Não pode haver paz sem Cristo nas almas. Esse apelo é o do Papa também, o apelo aos homens de boa vontade para que um Mundo melhor nos dê a verdadeira paz.

A paz dos homens é simplesmente uma paz simbólica, sem a vida interior da fraternidade cristã. Paz de palavras, paz de símbolos, repito.

Ainda agora a pacífica Jugoslavia ofertou às Nações Unidas essa simbólica afirmação de paz (o *Mir* na língua nacional) representada, numa estátua de cinco metros de altura, por uma mulher a cavalo, com um ramo de oliveira (outro símbolo de um pacifismo sem fé) na mão esquerda e na direita o símbolo do mundo.

Tudo símbolos, tudo frases para iludir o mundo, que na verdade não quer a guerra.

Os responsáveis pela paz do mundo não ouvem a voz de Deus, que é a voz da Verdade, e por isso falece-lhes a boa vontade precisa para que haja a verdadeira paz.

Por isso, enquanto as Nações Unidas aceitam a oferta da comunista Jugoslavia e a colocam em pedestal de igual grandeza no jardim fronteiriço ao edifício em que se reúnem para tratar dos grandes problemas que preocupam o mundo e se propõem resolvê-los pacificamente, trocam-se doestos, discute-se sem espírito de concórdia, falando-se da paz mas preparando-se

para a guerra, afanosamente trabalhando os arsenais em reservas de metralha para impor a paz pela força, já que nos corações não existe aquela boa vontade para a paz por todos consentida sem violência.

★

Realmente o ano que entrou apresenta-se-nos em esperanças de paz, a paz do Mundo, ao menos, já que a paz de Cristo não é possível?

Olha-se para o noticiário das Agências e não é preciso lê-lo todo. Bastará olhar para o título das várias informações que transmitem, para se fazer um triste prognóstico. Na Europa, o desassossego, a inquietação, calma aparente, à superfície; no fundo ruge o vulcão e sente-se já o desprender da lava da explosão a surgir.

De que se trata? De uma recíproca ameaça, consolidando-se para a guerra os dois blocos adversos. Do lado ocidental procurando-se com a O. T. A. N. e os novos acordos de Londres e Paris — a U. E. O. — já aprovados na Assembleia Nacional Francesa, consolidar-se esse bloco com a entrada nele da própria nação vencida — uma Alemanha rearmada que faz arripiar a França de medo — medo da Alemanha rearmada e medo da Rússia ameaçadora, ameaçadora até ao ponto de, por intermédio dos seus agentes em Paris, se enviarem cartas aos deputados a impô-lhes violentamente a oposição aos acordos que se discutiam. Isto do lado ocidental. Do oriental rugem as ameaças e reúnem-se em Moscovo os representantes dos países satélites da Rússia para consolidar com maior segurança o seu bloco.

E na Ásia? Aí, pior ainda que na Europa. Aí o bloco poderoso comunista sino-russo, com o recente acordo da China e Rússia em que esta entregou àquela Porto-Artur e no pacto lhe assegura a sua solidariedade no conflito que sobrevenha.

Aí, nesse continente, estalará a futura guerra, como o anunciaram em Hamburgo astrólogos alemães, segundo noticiaram os jornais em telegrama dessa cidade.

Enganar-se-ão esses profetas da desgraça? Parece-me que não.

Querubim Guimarães

Legião Portuguesa

Prosseguindo na série de palestras organizadas pelos Serviços Culturais do Comando Distrital de Aveiro, destinadas a oficiais de milícia e graduados da patriótica Organização, o sr. Dr. António da Gama Ochoa, Subdelegado do I. N. T. P., nesta cidade, realiza, no próximo dia 12, pelas 21,30 horas, na sede do referido Comando uma palestra sobre o tema: «O Exército — Instituição Social».

A entrada é livre.

Delegado do Procurador da República

Por ter sido nomeado Juiz da comarca de Vimioso, deixou de exercer o cargo de Delegado do Procurador da República em Aveiro o sr. Dr. Jorge de Araújo Fernandes Fugas, magistrado que durante a sua estadia nesta cidade demonstrou sempre grande talento e exemplaridade de carácter no desempenho da sua missão.

Iluminação pública

Os Serviços Municipalizados modificaram, para melhor, a iluminação pública da Rua de S. Sebastião.



— Continuação da 3.ª página —

mo, sempre incitado por muitos adeptos que de Ilhavo se deslocaram a esta cidade, e que deram largas à sua alegria, dada a boa exibição da sua equipa. O Illiabum foi uma equipa homogénea em que os novos igualaram os veteranos em valor e entusiasmo.

Bom trabalho do árbitro Albano Baptista.

No segundo encontro, os Galitos venceram com facilidade o R. Artístico. Estes no primeiro tempo, estiveram infelizes nos lançamentos, enquanto os Galitos, caminhando com facilidade para o cesto, foram alcançando pontos sobre pontos, sem empregarem grande esforço. Na segunda parte o encontro esteve mais equilibrado.

O trabalho do árbitro Adriano Pires foi bom.

Acontecimentos da semana... ...há quarenta anos

NA semana que decorreu entre 2 e 8, inclusivé, do mês de Janeiro de 1915, no que se refere ao tempo as coisas não correram muito bem cá pela terra e pelo seu termo. O inverno há quatro décadas de anos foi prolongado e bravio. E a intempérie recrudesciu por estas alturas. «A água atingiu uma altura considerável, como não recorda aos mais velhos terem visto ainda, e as próprias tamarqueiras que marginam a estrada da Barra ficaram submersas em vários pontos». Os mercados de Manuel Firmino e de José Estêvão inundaram-se e as águas cobriram grande parte das ruas de Agostinho Pinheiro, de Bento de Moura (correspondentes hoje às parcelas contíguas das ruas de Viana do Castelo e do Conselheiro Luís de Magalhães), de José Estêvão, de Mendes Leite, dos Mercadores, do Tenente Resende, etc. Ruíram alguns muros, caíram árvores e perdeu-se bastante sal nas marinhas.

Da Gafanha deixaram de vir as batatas, feijão, ovos e hortaliças que habitualmente abasteciam o mercado e também não puderam vir à cidade as padeiras de Eixo.

No Farol, a água do mar chegou à estrada e invadiu alguns prédios, e, em S. João de Loure, um comboio do Vale do Vouga teve de suspender a

marcha por a água ter rompido o aterro.

A partir do dia 4, a ventania começou a declinar, e o tempo foi melhorando gradualmente nos dias seguintes.

★ «Apesar do mau dia, que foi de chuva quase consecutiva», realizou-se em 3 a «entrega dos ramos» do Senhor Jesus, da Glória, com o brilho do costume».

★ Continuavam subindo os preços dos géneros de primeira necessidade. O consumidor queixava-se e a Imprensa local acompanhava-o nos seus protestos: «E' um agravamento superior a todas as forças, e não há meio de lhe pôr cobro desde que a autoridade continua nas mãos do antigo comissário».

Calcula, leitor, o que eram esses insustentáveis horrores dos gananciosos comerciantes!... «Já se venderam ovos a 280 réis a dúzia! Açúcar, há do escuro. Bacalhau, apesar da enorme quantidade pescada neste ano, tem o preço de 360 e não é bom. A carne já subiu. E assim por diante». A única coisa que embareteceira — isso valesse, ao menos, na quadra festiva que se encerrava — era o anadós. Ainda no ano anterior corria a quinze tostões e desta vez conseguia-se até à volta dos 300 réis.

★ Por contrato assinado entre a Direcção do Teatro Aveirense e o sr. António Máximo Júnior, a exploração daquela casa de espectáculos, durante o mês de Fevereiro, passaria a ser feita por aquele conhecido aveirense «que tão sobejas provas tem dado de bem conhecer o metier».

★ «O Ministro do Fomento autorizou que se proceda por administração directa às obras que vão ser feitas no liceu.»

★ Confirma-se a vinda a Aveiro, para dar um concerto no Teatro Aveirense, do grande pianista Viana da Mota.

★ No dia 4, realizou-se o casamento do sr. Dr. Francisco Soares com a sr.ª D. Maria Regina da Silva Pereira. Os noivos seguiram para a sua casa de Cacia.

★ Terminadas as férias judiciais, regressou a Vagos, a reassumir as suas funções de escrivão de direito, o sr. João António de Moraes Sarmento.

... E estes foram os acontecimentos mais relevantes da semana de há quarenta anos. correspondente a este número do nosso jornal.

Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados

Foi reconduzido, por mais um ano o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, constituído pelos srs. Dr. Domingos Vicente Ferreira (Presidente), Agostinho Sacchetti e Ricardo Campos (Vogais).